



Curso de Básico de Pedreiro

Programa, o que você irá aprender:

- Lista De Material
- As Fundações
- As Tábuas De Perfil
- A Argamassa
- Antes Da Construção
- Construir
- Alvenaria
- Espessuras De Paredes
- Aparelhamentos
- Preencher Com Argamassa
- Juntas Diversas
- Segurança no Trabalho de Pedreiros e Serventes
- O que faz um pedreiro
- Quais as suas funções
- Saídas no Mercado de Trabalho



LISTA DE MATERIAL



NÍVEL DE BOLHA :
Um modelo com duas bolhas permitirá controlar o nível horizontal e vertical.



FIO DE PRUMO :
Por vezes possui uma peça de madeira, à volta da qual poderá enrolar o fio.



COLHER DE PEDREIRO
O lado biselado permite levantar o cimento da talocha.



COLHER DE PEDREIRO PARA JUNTAS :
Com uma lâmina fina e plana (de 8 a 12 cm), serve para formar e alisar as juntas.



PÁ :
De preferência escolha um modelo com lâmina de aço temperado.



FITA MÉTRICA :
Existem metros articulados e fitas com enrolamento automático (com ou sem travão).



MARTELO DE PEDREIRO :
A sua pena cortante serve para partir tijolos.



A MARRETA :
Um martelo muito robusto para demolir ou talhar tijolos e para trabalhos pesados.



BETONEIRA :
Pode ser alugada no AKI, funciona com um motor elétrico alimentado a 220 V.



CARRINHO DE MÃO:
Atenção ao peso depois de carregado e às vias de acesso ao local de trabalho.



OS MATERIAIS



ESCOLHA :

Os materiais de construção apresentam-se sob formas diversas, tais como (entre outras) pavimentos de betão ou blocos de betão celular, sendo os tijolos os mais frequentemente utilizados. Existem em diferentes formatos e qualidades.

FORMAS :

Um tijolo maciço é, conforme o nome indica, inteiramente fechado. Um tijolo oco tem furos paralelos a todo o seu comprimento, os quais representam mais de 40% do seu volume total. Os furos de um tijolo perfurado a toda a sua espessura ocupam somente 15 a 40% do volume total.



DUREZA DOS TIJOLOS :

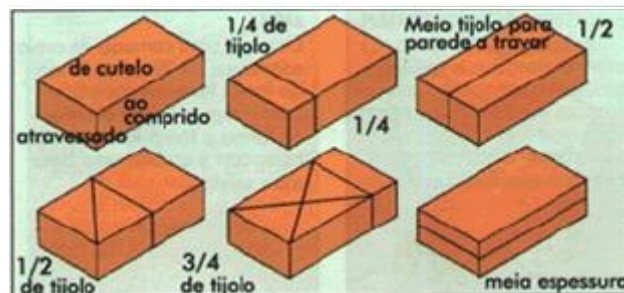
De acordo com a sua dureza, os tijolos não têm todos a mesma utilização. Escolha-os de acordo com a função da parede : mestra ou não, conduta interior ou exterior da chaminé, fundações...(ne ste caso, os blocos autobloqueadores resistente e estanques, são os mais indicados).

UM POUCO DE VOCABULÁRIO :

De acordo com a superfície visível, depois de levantada a parede, diz-se que o tijolo está colocado de cutelo (face de assento visível), em atravessado (topo visível), ou ao comprido (face de parede visível). Os tijolos podem ser cortados segundo várias formas com o nome de meio tijolo, $\frac{1}{4}$ de tijolo, $\frac{3}{4}$ de tijolo, em meio tijolo para parede a travar e meia-espessura. Existem ainda no mercado outros formatos, cujas dimensões não correspondem ao sistema modular, mas que são frequentemente empregues : $30 \times 20 \times 7.30$ - $20 \times 13 \times 20$ - $15.3 \times 20 \times 24$.

FORMATOS :

No chamado sistema "modular" os formatos dos tijolos são baseados em módulos de 10 cm, o que significa que cada uma das suas dimensões, acrescida da espessura da junta, é igual a 10 cm ou a um múltiplo de 10 cm. Assim torna-se fácil o cálculo do número de tijolos necessários.





AS FUNDAÇÕES

FUNDAÇÕES :

Os materiais empregues nos trabalhos de pedreiro são muito pesados, como tal, devem assentar sobre bases sólidas, que vão impedir o desmoronamento da construção e reter a humidade. Para obras a efectuar no jardim, opte por fundações superficiais em solo estável.

MATERIAL :

As fundações podem ser construídas com tijolo, mas, geralmente, há preferência pelo betão. Existe o betão armado (reforçado com ferros metálicos) e o betão magro (camadas sucessivas, calcadas progressivamente).

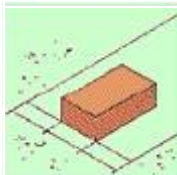
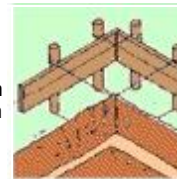


COLOCAÇÃO :

Para uma parede pequena, a colocação das fundações determina-se a "olho" para a construção de um alpendre, pregue tábuas a estacas enterradas no chão, as quais formarão ângulos rectos.

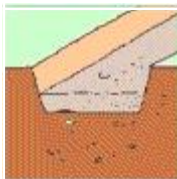
TERRAPLANAGEM :

Em seguida, fixe cordéis entre as tábuas, os quais vão delimitar as dimensões da obra. Para ter a certeza que fez um bom trabalho, verifique se as diagonais da figura obtida têm o mesmo comprimento. No sítio das fundações, cabe a uma profundidade de 80 a 90 cm.



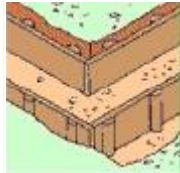
DIMENSÕES :

A largura das fundações é um factor muito importante. Esta deve ser igual a três vezes a largura da parede que vai construir. A largura da parede é igual à largura do tijolo que irá utilizar.



AREIA :

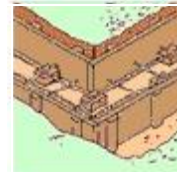
Coloque uma camada de areia com cerca de 20 cm de fundo do fosso. Nivele a superfície com a régua. Regue a areia, de forma a torná-la mais compacta e a obter uma base sólida.

**AS FUNDAÇÕES****COFRAGEM :**

Agora faça a cofragem. Para tal utilize tábuas de 10 cm de largura e 2 cm de espessura, as quais são fixadas a estacas. Depois faça uma armação de aço, de preferência com varas de 4 a 5 mm de diâmetro, dispostas no sentido do comprimento da cofragem.

ARMAÇÃO :

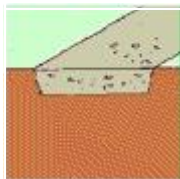
Perpendicularmente sobre as varas coloque outras, cujo comprimento será igual à largura da cofragem. Fixe-as às outras varas com fio de arame, e com uma distância de 15 cm entre elas. Esta armação pode ser colocada sobre pequenas pedras ou blocos de madeira, para evitar o contacto com o chão.

**COLOCAÇÃO DO BETÃO :**

Prepare o betão, na proporção de uma parte de cimento para duas de areia grossa e três de gravilha. Depois verta o betão. Durante esta operação utilize um pau para mexer o betão, para que este se espalhe bem em toda a superfície da cofragem, sem deixar buracos.

ELIMINAÇÃO DO AR :

Assim que o betão fica colocado, dê fortes marteladas em vários sítios da cofragem para eliminar as bolhas de ar e, também, calcar o betão, enquanto fresco. Depois alise a superfície com uma espátula. Deixe secar durante vários dias.

**PLACA DE FUNDAÇÃO :**

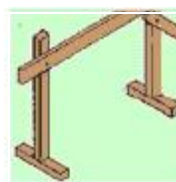
Em certos casos é possível dispensar a cofragem e deitar o betão directamente no fosso. Neste caso, verifique com muita atenção e o betão não se mistura com a terra, caso contrário não ficará tão sólido.

BRICOFICHA**Construção****AS TÁBUAS DE PERFIL****UMA PAREDE BEM DIREITA :**

Como é natural, as paredes devem ficar bem direitas, assim como os ângulos e extremidades. Portanto, para o ajudar, utilize as chamadas "tábuas de perfil", as quais são colocadas nas extremidades das paredes, com a face lisa aplainada contra a alvenaria.

FIXAÇÃO DAS TÁBUAS DE PERFIL :

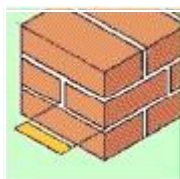
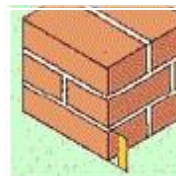
Trata-se de tábuas com 10 x 7.5 cm de secção e cujo comprimento depende da altura da parede a construir. Na base coloque suportes de madeira para evitar que a estrutura se desloque durante o trabalho. Coloque escoras de lado, fixados obliquamente.

**HORIZONTALIDADE :**

As tábuas de perfil devem estar perfeitamente verticais e os suportes devem assentar horizontalmente no chão. Verifique o nivelamento com o fio de prumo, no lado abrigado do vento, para maior segurança. A seguir deverá marcar na estrutura a altura de cada fila de tijolos.

ALTURA DAS FIADAS :

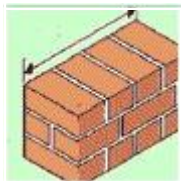
A altura de uma fiada corresponde à altura de um tijolo mais a espessura da junta. Mas as dimensões dos tijolos podem variar devido à cozedura. Portanto, coloque 10 tijolos frente a frente e calcule a sua espessura média. À medida obtida acrescente a espessura da junta. Marque a medida final numa régua.

**COMPRIMENTO DOS TIJOLOS :**

As juntas verticais devem ficar perfeitamente alinhadas. Para tal, coloque 10 tijolos lado a lado (na posição que terão no futuro), e calcule o comprimento médio do lado visível. A seguir marque a medida obtida na régua.



AS TÁBUAS DE PERFIL

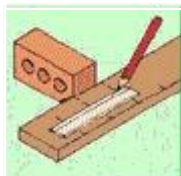


COMPRIMENTO DA PAREDE :

A parede começa, geralmente, por um tijolo isento de junta. Tendo os cálculos sido efectuados na base de um tijolo mais numa junta, você deverá, para calcular o comprimento total da parede, diminuir a espessura de uma junta à soma do comprimento calculado anteriormente. Marque o resultado na régua.

HORIZONTALIDADE DOS PERFIS :

Sobre as tábuas de perfil trace uma linha horizontal, situada à mesma altura para todas. Para tal, utilize uma régua, sobre a qual será colocada o nível de bolha, e faça um traço a lápis rente à face superior da régua. Repita esta operação para cada régua de perfil.

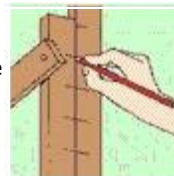


HORIZONTALIDADE DAS FIADAS :

Encoste a régua onde marcou as alturas das fiadas à primeira madeira de perfil, e transfira as medidas para esta última. Depois, sobre a régua encostada ao perfil, transfira o traço horizontal que marcou neste último.

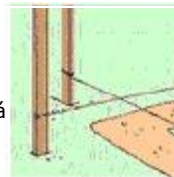
PONTOS DE MARCAÇÃO :

A régua com as medidas verticais permitirá reproduzir precisamente as marcas indicando a altura das fiadas sobre os outros perfis : tijolos e juntas ficarão perfeitamente horizontais se fizer corresponder os traços do perfil com os da régua.



CORDEL :

Antes de passar à alvenaria propriamente dita, estique um cordel entre as duas tábuas de perfil e fixe-o à altura das primeiras marcas, com um nó ou com um prego. Neste último caso não enterre demasiadamente o prego, pois terá que o deslocar de uma fiada para outra.



BRICOFICHA**Construção****A ARGAMASSA****UNIÃO :**

A argamassa permite a união dos tijolos. É composta por cimento ou cal, areia e água. A mistura pode ser feita por si ou, então, comprada já preparada, tendo somente que acrescentar água.

ARGAMASSA PREPARADA :

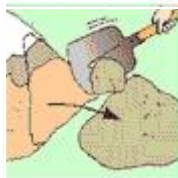
A vantagem da argamassa de compra é que as proporções da mistura são sempre idênticas. Cabe-lhe a si acrescentar sempre a mesma quantidade de água. Esta argamassa é de preferência utilizada, por exemplo, em pequenos trabalhos de reparação.

**PREPARAÇÃO DA ARGAMASSA :**

Para empreender trabalhos de maior envergadura, a melhor solução é alugar uma betoneira. Se quiser misturar a argamassa com a pá, faça-o numa superfície plana e limpa.

PROPORÇÕES DA MISTURA :

Para alvenaria em tijolo oco são precisos 100 L de argamassa para 5 m². Para esta quantidade prepare 150 L de mistura, respeitando as proporções seguintes : cimento 1; cal 0.5; areia 4.5. Para tijolos maciços : cimento 1; cal 0.25; areia 2.5.

**MISTURA :**

Faça um monte de areia. Junte a cal e misture bem com a pá, até que a mistura ganhe uma coloração homogênea.

**ÁGUA :**

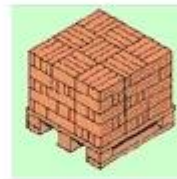
Servindo-se da pá, dê uma forma de coroa à mistura, dentro da qual irá deitar a água. Com a pá, deite a mistura que se encontra nos bordos dentro da água, até obter uma pasta homogênea. Enterre a pá na argamassa e retire -a; se formar uma fenda, é porque está pronta a ser utilizada.

**ANTES DA CONSTRUÇÃO****CONDIÇÕES CLIMATÉRICAS :**

Para construir ao ar livre, tem que se ter em conta as condições climáticas. Não trabalhe em tempo de geada ou com aguaceiros frequentes. Se houver uma chuvada forte quando estiver na obra, pare de trabalhar e cubra-a com uma lona ou uma tela plástica.

ARMAZENAMENTO DOS MATERIAIS :

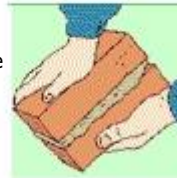
Se tiver que armazenar os tijolos durante algum tempo, não os deixe colocados directamente sobre o chão. Coloque-os, por exemplo, sobre um suporte feito de traves e tábuas. Atenção ao gelo, pois é o inimigo nº1 dos tijolos : cubra -os bem para evitar que se partam.

**TEMPO DE UTILIZAÇÃO DA ARGAMASSA :**

A argamassa deve ser utilizada no espaço de 2 h, o que implica a sua aplicação rápida. Portanto, ao seu alcance deverá ter tijolos em quantidade suficiente, para não ter que os ir buscar no decurso do trabalho. Coloque a argamassa dentro de um balde que terá sempre à mão.

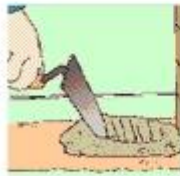
TESTE :

É fundamental que haja uma boa aderência da argamassa aos tijolos. Faça portanto o seguinte teste : com a colher de pedreiro coloque uma camada de argamassa sobre um tijolo, pressionando-a depois contra outro tijolo. Separe -os ao fim de um minuto : se a argamassa estiver igualmente repartida pelos tijolos, é porque a aderência é boa.

**ADERÊNCIA :**

A aderência poder ser medíocre porque os tijolos estão demasiados secos : molhe-os ligeiramente na véspera do trabalho. A estrutura do tijolo também pode influenciar a aderência, por não absorverem suficientemente a água da argamassa. Neste caso, reduza a proporção de cal na mistura.



BRICOFICHA**Construção****CONSTRUIR****APLICAÇÃO DA ARGAMASSA :**

Espalhe um comprimento de argamassa, no sítio onde irá colocar o primeiro tijolo. A camada deve ser mais espessa que a junta prevista, com a ponta da colher de pedreiro deve sulcar ligeiramente a camada de argamassa.

COLOCAÇÃO DO TIJOLO :

Coloque o tijolo contra a tábua de perfil, com o lado perfeitamente paralelo ao cordel e uia. Faça-o deslizar sobre a argamassa, da esquerda para a direita, de forma a empurrar o tijolo para o seu lugar. Com a colher recupere o excedente de argamassa e deite-a para o balde.

**O SEGUNDO TIJOLO :**

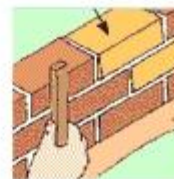
Coloque argamassa contra a face vertical do primeiro tijolo, numa camada um pouco mais espessa que a junta vertical prevista. Faça também deslizar o segundo tijolo lateralmente na argamassa e batendo-lhe com o cabo da colher. O tijolo deve ficar paralelo ao cordel e a 1 mm de distância deste.

A SEGUNDA FIADA :

Depois de construída a primeira fiada, a régua de medida horizontal vai ajudá-lo a colocar a segunda fiada. Para tal, com giz ou com lápis, transfira para os tijolos da primeira fiada a colocação exacta dos tijolos da segunda fiada, com a ajuda da régua.

**PAREDE INCLINADA :**

Uma das falhas mais frequentemente cometidas na execução dos primeiros trabalhos de alvenaria, consiste em colocar os tijolos em posição inclinada. Portanto, não se esqueça de verificar regularmente a verticalidade com uma régua.



BRICOFICHA**Construção****CONSTRUIR****TIJOLOS CURVADOS :**

Se alguns tijolos estiverem curvados ou apresentarem uma forma irregular, coloque-os com a parte abaulada para cima e as extremidades no alinhamento do cordel : assim, poderá colocar correctamente as fiadas seguintes.

COLHER DE PEDREIRO :

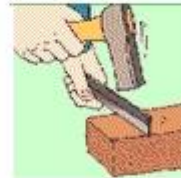
É sempre necessário a utilização de uma colher de pedreiro apropriada. Destros e canhotos devem certificar-se de que escolheram o modelo que lhes convém. Os primeiros terão mais facilidade a construir da esquerda para a direita, e os segundos no outro sentido.

**JUNTAS :**

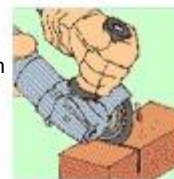
Se interromper os trabalhos, corte o excesso de massa das juntas, a uma profundidade de 1,5 a 2 cm. Para isso é necessário que a argamassa ainda não esteja muito rija. Não se esqueça das juntas colocadas às extremidades da parede, colocadas contra as tábuas de perfil.

CORTAR TIJOLOS :

Deverá cortar alguns tijolos. Deite o tijolo, na horizontal, coloque o escopro no sítio do corte e bata-lhe com a marreta, ou então, com o escopro, entalhe ligeiramente o tijolo sobre a linha. Aplique um golpe seco para separar as duas partes.

**REBARBADORA :**

Para cortar os tijolos, pode ainda utilizar uma rebarbadora ou para pequenas quantidades, um berbequim equipado com um disco de cortar ped ra. Tome as precauções necessárias : use óculos de segurança.

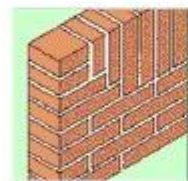


BRICOFICHA**Construção****ALVENARIA****MEIA ESPESSURA :**

Os tijolos podem ser cortados a metade da espessura. Para os cortar, retiram-se pequenas quantidades de matéria com o escopro, fazendo girar o tijolo.

UNIÕES E ÂNGULOS :

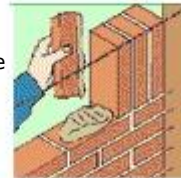
A união de duas paredes exige uma junção sólida, que se consegue por meio de tijolos comuns às duas paredes. Para os ângulos rectos, o aparelhamento mais simples é o Designado de dente ou de espigão, não sendo preciso cortar os tijolos.

**ACABAMENTO :**

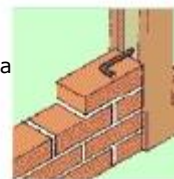
Para preservar o topo da parede e torná-la mais estanque (sobretudo para as paredes exteriores de jardim, ...) é necessário um acabamento ou um último assentamento de tijolos rijos, normalmente colocados de cutelo, com a face de parede visível, ligados por uma argamassa muito sólida.

FIADA :

Para construir uma fiada de tijolos colocados em cutelo, faça-o da esquerda para a direita. Estenda uma camada de argamassa sobre a última fiada, depois barre a face de assento do tijolo, sem ultrapassar os bordos : corte o excedente em "bisel". Coloque o tijolo no lugar, fazendo-o deslizar sobre a argamassa.

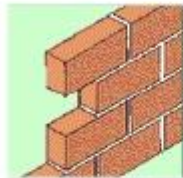
**FERROS :**

Se tiver que fixar aduelas à alvenaria, utilize ganchos (ferros), que deverão ficar presos na juntas de argamassa e a uma distância de 60 cm entre si. Ferros direitos também podem ser utilizados para reforçar a união entre duas paredes.





ESPESSURAS DE PAREDES

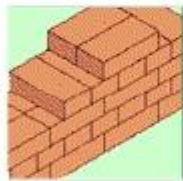
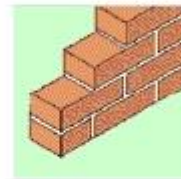


PAREDES COM A FACE DE ASSENTAMENTO VISÍVEL :

A função das paredes vai determinar, a sua espessura. Esta é determinada pelo formato dos tijolos e do aparelhamento empregue. As paredes com os tijolos colocados com a face de assentamento visível servem para a construção de tabiques de separação : os tijolos são dispostos sobre a face de parede, com a face assentamento visível.

PAREDES EM MEIO TIJOLO :

Estas paredes são recomendadas para a construção de divisórias interiores (casa de banho) ou de pequenas dependências (garagem, alpendre). De fácil construção, os tijolos são colocados sobre a face de assentamento, não havendo necessidade de se cortar muitos tijolos.

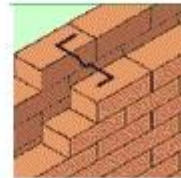


PAREDES DE UM TIJOLO :

Estas paredes têm por espessura o comprimento de um tijolo, e podem muito bem sustentar um soalho ou uma viga. A regulação da humidade, assim como o isolamento térmico, são melhores que no caso precedente, se bem que as paredes duplas obtenham os melhores resultados.

PAREDES DUPLAS :

Aqui trata-se de duas paredes distintas e paralelas (de meio tijolo), cujo espaço interior é cheio com um material isolante. Estas paredes são ligadas uma à outra com ferro. A sua resistência é comparável à das outras paredes.



DIREÇÃO :

Se tiver que construir uma parede com uma espessura superior a um tijolo, a solução mais fácil consiste em primeiro construir a fiada da frente (da esquerda para a direita), e depois, no retorno, a fiada de trás (da direita para a esquerda).



BRICOFICHA**Construção****APARELHAMENTOS****APARELHAMENTOS :**

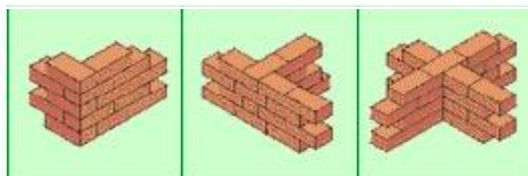
Este termo designa a disposição dos tijolos, uns em relação aos outros. A escolha de um aparelhamento não se deve limitar ao seu aspecto estético : este tem um papel importante na solidez da construção, pelo que deve ser adaptado em função da construção.

JUNTAS :

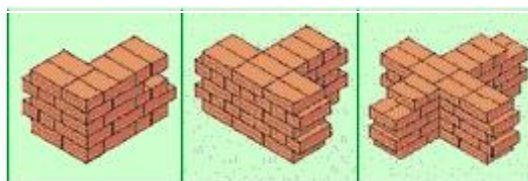
Duas juntas verticais nunca devem ficar no prolongamento uma da outra : a sua parede desmoronar-se-ia com um forte embate. Posicione os tijolos em fiadas, de forma alternada. As juntas devem ter todas a mesma espessura, de forma a garantir a solidez da obra.

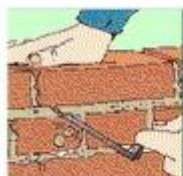
MEIO TIJOLO :

O aparelhamento a meio tijolo é muito utilizado. Todos os tijolos são colocados sobre a face de assento, ou seja, com a face de parede visível. É um aparelhamento muito regular, para o qual terá que partir poucos tijolos. Permite uniões em ângulo, em "T" e em cruz.

**APARELHAMENTO VERTICAL :**

Aqui as fiadas de tijolo alternam, umas com a face de parede visível, outras com o topo de tijolo visível. Este aparelhamento permite as uniões em ângulo, em "T" e em cruz. As paredes construídas desta forma têm por espessura mínima o comprimento de um tijolo.



**PREENCHER COM ARGAMASSA****LIMPEZA :**

As juntas de ligação devem ser escavadas a uma profundidade de cerca de 2 cm, com uma colher de juntas, pouco tempo depois de ter colocado a argamassa. Escove as superfícies cuidadosamente com uma escova dura, de forma a eliminar todos os vestígios de argamassa. Depois molhe a parede com um jacto de água.

RESTOS DE ARGAMASSA :

Se não conseguir eliminar os restos de argamassa, lave a parede com uma solução de ácido clorídrico (uma parte para vinte partes de água). Aplique esta solução com uma escova sobre a parede molhada (proteja os olhos). Após alguns minutos, lave a parede com um jacto de água potente.

**ENCHIMENTO COM ARGAMASSA :**

Esta argamassa prepara-se da mesma forma que a anterior, excepto para os muros exteriores não leva cal. Quando juntar a água, faça com que fique quase "seca" e granulosa. Se a apertar um pouco entre os dedos, não deverá perder água.

JUNTAS :

Coloque argamassa sobre a talocha e encoste-a contra a junta horizontal. Primeiro encha a junta com uma colher para juntas e, depois, dê o acabamento escolhido por si.

**JUNTAS VERTICAIS :**

Para juntas verticais coloque um pouco de argamassa na mão e, com a colher de juntas na outra mão coloque-as nas juntas. Se necessário, humedeca novamente a parede. Depois de ter feito o enchimento das juntas, limpe a parede com uma escova macia para eliminar restos de massa.





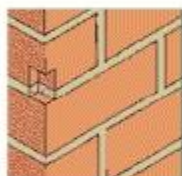
JUNTAS DIVERSAS

NATUREZA DA PAREDE :

A forma das juntas deve adaptar-se à natureza do tijolo utilizado. Geralmente, um tijolo liso ficará bem com as juntas lisas, enquanto que os tijolos irregulares (antigos) ficarão mais valorizados com juntas rugosas, até mesmo escovadas.

COR :

Conforme já foi indicado anteriormente, a composição da argamassa de enchimento deve ser a mais próxima possível da argamassa de ligação. Se quiser obter juntas com tonalidade diferentes, encontrará no mercado várias misturas coloridas.



JUNTAS CHEIAS :

As juntas cheias dão um aspecto plano à parede. São muito resistentes e combinam bem com os tijolos de superfície um pouco rugosa. Tornam impossível qualquer infiltração de água na parede.

JUNTAS RECUADAS :

Graças ao efeito das sombras, as juntas recuadas dão mais relevo à parede. Saiba que aumentam a superfície porosa da parede, o que as torna mais resistentes ao gelo e ao calor, mas diminuem um pouco a solidez do conjunto, sendo também muito sensíveis à chuva.



JUNTAS OBLÍQUAS :

Estas juntas facilitam o escoamento da água, produzindo também um belo efeito de sombras e relevo. No entanto são muito difíceis de executar para um principiante.



Segurança no Trabalho de Pedreiros e Serventes

Em um ambiente tão cheio de riscos quanto é a construção civil, adotar procedimentos seguros é fundamental para evitar acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Hoje mostraremos dicas de como tornar o ambiente de trabalho mais seguro a harmonioso.

Pedreiros e Serventes podem fazer muito em prol da própria segurança, até de outros funcionários.

Vamos às dicas:

– Antes de iniciar o turno de trabalho avalie a condição das ferramentas

Se estiverem defeituosas busque informar o setor responsável para obter reparo ou a

troca da ferramenta.

Ferramentas defeituosas podem causar grandes estragos como cortes, quebras, enfim, não precisamos passar por isso, não é mesmo.

– Organização e limpeza

Sempre que mencionamos medidas para evitarmos acidentes na construção civil, lá vem ela, a limpeza e organização, de novo...

É fato, um ambiente desorganizado é um convite ao acidente. Normalmente Pedreiros e Serventes estão entre os mais bagunceiros da obra.

Pedreiros e Serventes devem manter o local de trabalho organizado, e mais limpo possível. Toda equipe da obra ganha com isso.

Manter limpo não tão difícil, só requer disciplina e força de vontade.

máquinas e equipamentos, lembre-se, eles precisam ter proteção (recapagem) para evitar descargas elétricas e acidentes (NR 18.21.6).

– Não opere equipamento para o qual não esteja autorizado

Não se exponha a risco e chateações desnecessárias. Seja consciente, respeitando as normas e as limitações impostas por sua função e pela empresa.

– Botinas EPI's

É comum em algumas obras pedaços de tábuas com pregos espalhados por todo lado.

Os pregos são perigosos, e em caso de acidente podem causar tétano, e levar a pessoa a ter que amputar um membro do corpo.

Além de remover as tábuas com pregos para um lugar seguro, o uso da botina de segurança é indispensável para minimizar o risco.

– Evite brincadeiras e distrações no local de trabalho

Evite encher o colega de apelidos, pegar na bunda dele, chingar ... Ninguém conhece ninguém tão bem assim.

Pode acontecer de seu colega ter passado uma noite ruim, ter brigado com a esposa, estar com problemas financeiros, e tantos outros problemas possíveis que existem atualmente. Nesse caso pode estar desequilibrado. E uma simples brincadeira pode acabar em brigas, a até coisa pior.

Várias pessoas já morreram assim, em brigas fúteis não só na construção civil, mas, em outros lugares também.

Cultive uma amizade sadia.

“Não faça aos outros o que não gostaria que fizessem a você! Esse ditado vale ouro!”

– Esqueça o MP 3, o Smartphone, o rádio ou qualquer tipo de aparelho de conectar o ouvido em casa

Como já mencionamos, a distração é a causa de muitos acidentes.

Esse é o tipo de cuidado simples, mas, que faz toda a diferença na execução de um trabalho seguro.

– Participe das palestras de segurança oferecidas pela empresa

Hora de palestra é hora de aprender. Quem aprende mais, sabe mais, e se torna uma pessoa mais inteligente e melhor.

A única intenção nas palestras de segurança é te proteger, é fazer com que conheça os riscos e as medidas preventivas e tenha um trabalho seguro. E você deve ser o mais interessado nisso!

– Dê ouvidos ao pessoal da CIPA

Eles foram eleitos e indicados para te representar. Não são seus inimigos, são seus aliados...

Pergunte, sugira, e ajude a CIPA em suas eventuais necessidades. Eles também são cobrados por causa da segurança do trabalho. Que tal diminuir a carga de pressão sobre eles apenas fazendo sua parte!

– Use os EPI's indicados para sua atividade

Na dúvida procure orientação com a CIPA ou SESMT da empresa.

Os EPI's podem fazer muito pela sua segurança, e devem ser vistos com seu aliado no desempenho de sua função.

Lembre-se o desconforto causado pelo uso de EPI é passageiro, as sequelas de um acidente podem não ser!

Ninguém pode fazer mais pela sua segurança do que você mesmo. Pense nisso e se proteja :)...

O que faz um pedreiro

O pedreiro é o trabalhador que ajuda a passar os planos do arquiteto e do engenheiro do papel para a prática. Basicamente, o pedreiro é pau para toda a obra!

Assim, fazem um pouco de tudo, desde trabalhos de alvenaria como a construção de paredes e estruturas, até rebocos, assentar azulejos, construir coberturas com telha, passando por fazer revestimentos e instalações sanitárias e/ou de portas e janelas.

Também faz parte do trabalho de pedreiro garantir que as obras estão a ser feitas da melhor forma, com recurso a ferramentas como níveis, régua, esquadros e fios-de-prumo.

Quais as suas funções

O pedreiro pode desempenhar diversas funções, conforme a sua experiência e o grau de especialização. O seu trabalho também depende da obra onde se encontrar inserido.

Na construção civil, o trabalho do pedreiro passa por revestir alvenarias de pedra, de tijolo ou de outros materiais. Tem também que preparar e manejar as argamassas (por exemplo, o cimento) para esse efeito.

Pode ainda fazer coberturas com telha, tendo como instrumentos de trabalho talochas, régua, fios de prumo e a famosa colher de pedreiro.

As funções do pedreiro podem ainda passar por fazer serviços de calceteiro, reparando e revestindo pavimentos, assentando pedra ou outros materiais.

Cada pedreiro pode, contudo, especializar-se em determinadas tarefas, conforme for

melhor numas ou noutras. Ou pode ter que fazer de tudo um pouco – tudo vai depender do tipo de obra onde trabalhar.

Saídas no Mercado de Trabalho

Os pedreiros podem trabalhar tanto no setor privado, assim como no público. Podem ser contratados por Câmaras Municipais ou Juntas de Freguesia para fazer obras específicas ou podem trabalhar para empresas de construção civil privadas.

Nesta altura, muitas empresas têm falta de mão de obra de pedreiro em alguns países, como Portugal, porque se trata de uma profissão muito dura e que não parece muito apelativa. Por isso, quem quiser trabalhar como pedreiro não terá dificuldades em encontrar emprego.

No Brasil, há grandes obras públicas e parcerias público-privadas em andamento, o que vai implicar necessidade de mão de obra.

Para procurar emprego como pedreiro, pode ir diretamente a empresas de construção civil que conheça ou falar com pequenos empreiteiros, para ver se precisam de alguém.

Outra forma de procurar emprego passa por consultar anúncios de emprego na Internet.

O Emprega Brasil também é uma boa opção para buscar vagas de emprego e outras informações importantes para quem mora no Brasil.

Como entrar na carreira de pedreiro

Para muitos pedreiros, a entrada no mercado de trabalho faz-se através dos pais ou de irmãos que já trabalham nesta profissão.

E muitos começam a trabalhar como serventes, sobretudo quando não sabem muita coisa do ofício. Assim, aprendem com os exemplos dos mais experientes e a partir daí, podem crescer na profissão.

Contudo, atualmente, há cada vez mais exigências e, por isso, ter algum tipo de conhecimento ou de formação é importante para arranjar um emprego nesta área – sobretudo se se quiser ganhar um pouco mais!

Já há vários cursos técnicos e profissionais para pedreiros que permitem a especialização em determinadas áreas e que podem abrir a porta a oportunidades de trabalho – além de permitirem um ordenado melhor.

Especializações para pedreiro

Há diversos serviços especializados associados a obras de construção civil que podem exigir formação qualificada. Deixamos de seguida algumas dessas especializações possíveis:

Alvenaria – tem a cargo a construção de estruturas em alvenarias ou de vedações com tijolos, ou blocos de cimento, ou concreto.

Azulejista – como o nome indica, tem conhecimentos específicos no assentamento de azulejos, materiais de porcelana e revestimentos cerâmicos.

Acabamentos – especializado na instalação de bancadas de granito e/ou mármore e de louças e metais, e também na colocação de portas e janelas.

Manutenção – estes profissionais, são especialistas em trabalhos de conservação de casas e de condomínios, dedicando-se a tarefas do quotidiano como resolver entupimentos e

vazamentos, fazer trabalhos de pintura e de reparação de torneiras e outros.

Especializado em OAC (obra de arte corrente) – neste caso, os pedreiros têm conhecimentos de redes de drenagem pluvial, de drenos profundos ou subsuperficiais, de valetas e sarjetas, de galerias e bueiros, bem como de redes de esgotos e de água.